



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

CLIPPING

CLIPPING ELETRÔNICO
<http://www.sed.rct-sc.br/clipping>

Recortes de notícias sobre educação

Ensino

Fique atento às matrículas

Período de transferência e renovação
começa este mês

Senhores Diretores, Gerentes e Assessores,

Comuniquem à Assessoria de Comunicação, com a devida antecedência, projetos, eventos e ações que mereçam divulgação pública.

Leiam as notícias da Secretaria de Estado da Educação, acessando ao site www.sed.sc.gov.br

e clicando em **IMPRENSA**

Acompanhem também o site do governo: www.sc.gov.br

Data: 5/10/2010



CLIPPING

Veículo: Jornal de SC	Editoria: Geral	Data: 5/10/10
Assunto: Fique atento às matrículas		Página: 19

ENSINO

Fique atento às matrículas

Período de transferência e renovação começa este mês

FLORIANÓPOLIS - A Secretaria de Estado da Educação (SED) divulgou ontem os cronogramas de confirmação dos estudantes que continuarão na unidade escolar atual, dos transferidos e dos que ingressarão na rede pública estadual. O ano letivo 2010 na rede pública estadual termina no dia 17 de dezembro. Até o dia 15 de outubro as escolas da rede pública estadual renovarão a matrícula de alunos de 2ª a 8ª séries do Ensino Fundamental; de 2ª a 4ª séries do Ensino Médio; do 2º ao 4º módulo dos cursos técnicos subsequentes; e os da Educação de Jovens e Adultos (EJA).

De sexta-feira até 22 de outubro, as 1.334 escolas da rede pública estadual vão efetuar a matrícula de alunos transferidos de outras unidades e dos novos estudantes, inclusive da 1ª série do Ensino Fundamental, do Médio e do EJA Presencial. É preciso que a criança e o jovem sejam matriculados em escolas, estaduais ou municipais, mais próximas de sua residência ou do trabalho dos pais, pois a chance de conseguir vaga é maior.

A matrícula de novos estudantes de 1º módulo e 1ª série dos Centros de Educação Profissional Agropecuários e Industriais ocorrerá entre os dias 17 e 20 de janeiro de 2011, em função de os testes seletivos serem realizados no final do ano letivo.

Para estudar à noite, só se tiver entre 15 e 17 anos

Para ingressar no Ensino Fundamental, a criança terá de ter, no mínimo, seis anos de idade, completados até 31 de março de 2011. Para o período noturno, a escola deve priorizar o oferecimento de vagas para alunos na faixa etária dos 15 aos 17 anos e que, comprovadamente, não possam frequentar as aulas durante o dia.



CLIPPING

Veículo: Notícias do Dia	Editoria: Geral	data: 5/10/2010
Assunto: Matrículas na rede estadual		Página : 15

Educação. Matrículas na rede estadual

FLORIANÓPOLIS - A Secretaria de Estado da Educação começou ontem, a campanha de matrícula para o ano letivo de 2011. Estão sendo divulgados os cronogramas de confirmação dos estudantes que continuarão na sua unidade escolar, dos transferidos e dos que ingressarão na rede pública estadual. O ano letivo 2010 vai até 17 de dezembro.

Até o dia 15 de outubro, as escolas da rede pública estadual renovarão a matrícula de alunos de 2ª a 8ª série do ensino fundamental; de 2ª a 4ª série do ensino médio; do 2º ao 4º módulo dos cursos técnicos subsequentes; e os da EJA (Educação de Jovens e Adultos).

De 8 a 22 de outubro, as 1.334 escolas da rede estadual estarão efetuando a matrícula de alunos transferidos de outras unidades e dos novos, inclusive da 1ª série do ensino fundamental, do médio e do EJA Presencial.



CLIPPING

Veículo: A Notícia	Editoria: Geral	Data: 5/10/2010
Assunto: Estão abertas matrículas para escolas estaduais		Página: 6

EDUCAÇÃO

Estão abertas matrículas para escolas estaduais

Os pais que têm filhos matriculados em escolas estaduais de Joinville já podem se programar para realizar a renovação da vaga do estudante. Começam esta semana as matrículas e rematrículas para as escolas estaduais na cidade. As inscrições para quem já estuda nas escolas do Estado começaram ontem e vão até o dia 15. Para aqueles que ainda não estudam em escolas estaduais, as matrículas serão realizadas de 8 a 22 de outubro. As matrículas podem ser feitas nas próprias escolas estaduais.

CLIPPING

Veículo: A Notícia	Editoria: AN.pais	Data: 5/10/2010
Assunto: Enem 2010		Página: 11

Enem 2010

O Inep começou a enviar ontem aos candidatos do Enem os cartões de confirmação com os locais de prova, que devem chegar às casas dos inscritos até o dia 25. Também haverá consulta pela internet. Mais de 4,6 milhões de candidatos deverão fazer as provas nos dias 6 e 7 de novembro.



CLIPPING

Veículo: Diário Catarina	Editoria: Geral	Data: 5/10/10
Assunto: Ensino Público – Datas de matrículas divulgadas		Página: 34

ENSINO PÚBLICO

Datas de matrículas divulgadas

A Secretaria de Estado da Educação (SED) está divulgando os cronogramas de confirmação dos estudantes que continuarão na sua unidade escolar, dos transferidos e dos que ingressarão na rede pública estadual. O ano letivo 2010 na rede pública estadual termina no dia 17 de dezembro.

Até o dia 15 de outubro as escolas renovarão a matrícula de alunos de 2ª a 8ª séries do ensino fundamental; de 2ª a 4ª séries do ensino médio; do 2º ao 4º módulos dos cursos técnicos subsequentes; e os da Educação de Jovens e Adultos (EJA).

De 8 a 22 de outubro, as 1.334 escolas estaduais farão a matrícula de alunos transferidos e dos novos, inclusive da 1ª série do ensino fundamental, do médio e do EJA Presencial.

A orientação da SED é que a criança e o jovem sejam matriculados em escolas mais próximas de sua residência ou do trabalho dos pais. A matrícula de novos estudantes de 1º módulo e 1ª série dos Centros de Educação Profissional Agropecuários e Industriais ocorrerá entre os dias 17 e 20 de janeiro de 2011. Isso porque os testes seletivos serem realizados no final do ano letivo.

Para ingressar no ensino fundamental, a criança terá de ter, no mínimo, seis anos completados até 31 de março de 2011. Para o período noturno, a escola deve priorizar o oferecimento de vagas para alunos na faixa etária dos 15 aos 17 anos e que, comprovadamente, não possam frequentar as aulas durante o dia.



CLIPPING

Veículo: Diário Catarina	Editoria: Geral	Data: 5/10/10
Assunto: Na escola, aluna diz que pagou para não apanhar		Página: 37

NA ESCOLA

Aluna diz que pagou para não apanhar

Menina de 10 anos garante que já deu R\$ 350 aos supostos agressores

Uma estudante de 10 anos diz estar sendo ameaçada e extorquida em sua própria escola, em Palhoça. Ela afirma que já entregou R\$ 350 nos últimos dois meses a outros adolescentes para não apanhar. Ela também foi ameaçada de morte.

O caso foi descoberto no final de semana pela mãe da menina. Ela sentiu falta de dinheiro em casa e decidiu perguntar à filha.

– Moramos só nós duas. Então o dinheiro, ou eu tinha pego ou ela. Aí de tanto eu pressionar, ela me contou que na escola estavam fazendo essas ameaças, que se não desse o dinheiro eles iam bater nela – contou a mãe, que decidiu procurar a polícia e denunciar o caso.

A menina disse ter entregue até agora R\$ 350 a quatro alunas entre 12 e 13 anos e a um adolescente de 16. O garoto também frequenta a Escola Estadual Dom Jayme Câmara, de Palhoça, que conta com 700 alunos de seis a 17 anos.

A escola fica dentro de um centro educacional que também abriga uma creche, um centro de saúde e projetos sociais. A mãe afirma estar apavorada e pensa, também, em procurar o Conselho Tutelar.

O delegado da Polícia Civil em Palhoça, Antônio Godói, prometeu dar encaminhamento à investigação.

ESTUDANTE QUE FEZ A DENÚNCIA

Se eu sáísse correndo e contasse para o diretor, eles iriam me bater.
Palhoça

Contraponto
O que diz o diretor da escola
O diretor da escola afirmou que a responsabilidade da administração do espaço físico do centro é da Secretaria de Estado da Assistência Social, Trabalho e Habitação. O diretor, que não quis ser identificado na reportagem, disse que já mandou ofícios pedindo mais segurança e o controle do lugar à secretaria, à Gerência Regional de Educação, à Polícia Militar e à Justiça de Palhoça. Segundo ele, o adolescente de 16 anos que estaria praticando a extorsão não é aluno da escola.
O que diz a Gerência Regional de Educação
O gerente Regional de Educação, Ari da Silva afirmou que primeiro é preciso verificar a situação com o Conselho Tutelar. “Depois, vamos avaliar outras medidas a serem tomadas”, disse ele.



CLIPPING

Veículo: Notícias do Dia	Editoria: Região	data: 5/10/2010
Assunto: Extorsão 1		Página : 7

EXTORSÃO 1.

O Conselho Tutelar da Criança e do Adolescente de Palhoça e a Polícia Civil estão investigando denúncia de extorsão contra uma aluna do Centro Educacional Dom Jaime Câmara.

Veículo: Notícias do Dia	Editoria: Região	data: 5/10/2010
Assunto: Extorsão 2		Página : 7

EXTORSÃO 2.

Segundo a menina, dois rapazes matriculados no mesmo estabelecimento estariam ameaçando-a. O dinheiro seria uma forma de impedir as agressões. Ela teria dado R\$ 350 aos agressores.



CLIPPING

Veículo: Diário Catarina	Editoria: Visor	Data: 5/10/10
Assunto: Qualificação		Página: 10

QUALIFICAÇÃO

Falta de profissionais qualificados é um tema recorrente do setor produtivo. Relatório da OCDE revela que apenas 8,4% dos brasileiros que estão no ensino médio cursam a educação profissional.

O Senai Casa Aberta, realizado em todas as unidades da instituição no país, é uma oportunidade para que a comunidade, e os jovens, em particular, possa se familiarizar com a educação profissional.



CLIPPING

Veículo: Notícias do Dia	Editoria: Região	data: 5/10/2010
Assunto: Universidade na aldeia		Página : 7

BIGUACU Vestibular. UFSC leva ensino superior a tribos guarani, kaingang e xokleng

Universidade na aldeia

Vanderlei Cardoso Moreira, 30 anos, é um dos oito índios da aldeia guarani Ynn Moroti Wherá, de São Miguel, que terá a inédita possibilidade de prestar vestibular para um curso de licenciatura exclusivamente para índios. A chance surgiu com a criação, pela primeira vez na história da educação no Estado, de um curso de nível superior destinado aos povos indígenas do Sul da mata atlântica, das etnias indígenas guarani, kaingang e xokleng.

A graduação será oferecida pela UFSC (Universidade Federal de Santa Catarina), em parceria com a Secretaria de Estado da Educação. As inscrições são gratuitas e realizadas até o dia 27 de outubro, pelo site da universidade.

Em 2011, serão oferecidas 120.

vagas, divididas em 40 para cada etnia. O curso terá duração de quatro anos, tendo 3.348 horas/aula, todas presenciais, na universidade ou na própria aldeia. Os candidatos que ainda não terminaram o ensino médio também podem se inscrever para o vestibular.

No final deste ano, Moreira concluirá o magistério e está confiante de que terá sucesso na prova. "Vou conseguir, será uma luta vencida. Para nós, que temos dificuldade de acesso às coisas, é uma oportunidade única. Levarei a minha raiz e sabedoria para a universidade, é o meu sonho", acredita o índio. Moreira trabalha como orientador na Escola Estadual Wherá Tupã Poty Djá, inaugurada em 1998 e onde atualmente estudam 57 alunos.

Escrita ainda é novidade

De acordo com Vanderlei Cardoso Moreira, a escrita é a maior dificuldade, para professores e alunos. "É usada há pouco tempo. No passado, não era preciso escrever a nossa história, a memória era tudo. Hoje, precisamos registrar o que estamos vivenciando, tentamos conviver com os dois mundos", conta.

O objetivo de Vanderlei, além de repassar o conhecimento, é não deixar a língua guarani ser esquecida. São 23 dialetos, dos quais ele conhece apenas cinco. "São linguagens diferentes, que estão se misturando. A língua nativa foi esquecida. Através do estudo, vou retomar a minha língua materna. Todos os índios guaranis estão falando o guarani paraguaio, uma mistura. Não vamos deixar a nossa cultura morrer", garante.

Isabel Eiko Kodama trabalha há 11 anos na Escola Indígena em São Miguel, ensinando crianças de 1ª a 4ª séries e alunos do EJA (Educação de Jovens e Adultos). Segundo ela, a importância do curso superior para os indígenas é que, enfim, a escola será deles. "Quando entrei, sempre soube que a escola seria para eles. O objetivo do curso é deixar a escola nas mãos deles, do professor ao diretor. Os índios serão formados para gerir a escola, caso contrário, ela não será diferenciada", comenta Isabel. A professora fala e entende pouco o guarani para ter maior entrosamento com os alunos.



CLIPPING

Veículo: Diário do Sul

Editoria: D mais

Data: 29/9/10

Assunto: Imprensa é destaque em debate com estudantes

Página: 3

Imprensa é destaque em debate com estudantes

TUBARÃO - Os alunos do 2º ano do Ensino Médio do Colégio Henrique Fontes participaram

de um debate, na manhã de ontem, com profissionais da imprensa tubaronense, encerrando o primeiro ciclo de trabalhos do projeto implantado pela professora de Filosofia Marilene Lapolli, com a colaboração dos professores de Língua Portuguesa Marclio Alano e Solange.

A proposta tem o apoio e a contribuição da Unisul (através do projeto "Quem não lê não escreve") e do Diário do Sul (com o "Informando o Cidadão do Futuro"). No primeiro, autores locais têm os seus livros adotados pela escola, que implementa atividades de leitura, interpretação e produção de tex-

to. No segundo, o jornal faz parte das atividades diárias e serve como recurso pedagógico, além de também ser parceiro no estímulo à leitura e à escrita.

Movida pela excelente resposta dos estudantes, a professora Marilene resolveu se debriçar sobre o trabalho de construção da história local e regional, através dos meios de comunicação. A imprensa tubaronense se transformou em objeto de estudo e pesquisa em livros, arquivos e entrevistas com profissionais da área.

"Assim, eles puderam entender melhor as transformações sociais e a evolução cultural e tecnológica na região. O trabalho também mantém sua base nas atividades desenvolvidas em sala de aula com o Diário do Sul – parceiro da escola há três anos – e traz, na fase atual de desenvolvimento, o respaldo do livro "50 anos de Jornalismo", do escritor Edgar Nunes", explica Marilene.

O primeiro passo, após a

leitura do livro, foi partir para o levantamento histórico dos primeiros jornais, das primeiras emissoras de rádio e da chegada da TV à cidade, segundo ela. "Eles já passaram pela leitura, pelo resumo da obra, pela pesquisa de campo e hoje (ontem) fizeram a apresentação dos trabalhos, chegando ao desfecho.

Colaboração - "Temos muito a agradecer ao Diário do Sul pela colaboração e pelo trabalho de responsabilidade social que vem desenvolvendo com as escolas. Esse contato com a informação, o interesse pelos acontecimentos, desperta a crítica, o poder de argumentação e traz um amadurecimento considerável em relação ao papel que cada um exerce, como cidadãos e como futuros profissionais", ressalta a professora.

Estiveram presentes professores, alunos, funcionários, a diretora da escola, Fabíola Cechinel, jornalistas e o padre Ramundo Ghizoni.



CLIPPING

Veículo: Folha da Semana	Editoria: Educação	Data: 1º/10/10
Assunto: CEDUP – Água Doce é destaque em Feira		Página: 14

CEDUP – Água Doce é destaque em Feira

Neste último dia 21, a C.E.M Frei Silvano de Água Doce-SC sediou a etapa Regional da XI Feira de Matemática e da V Feira de Ciência e Tecnologia. Destaca-se que o logotipo utilizado para a divulgação e para o material das feiras, foi elaborado pelo aluno Cristiano de Freitas, da primeira série do Ensino Médio do Colégio Agrícola de Água Doce, selecionado entre os alunos do município, através de concurso.

Os alunos do CEDUP de Água Doce participaram com dois projetos, um de Topografia e Irrigação e outro sobre Bioconstruções com o tema Solução de Moradia para o Brasil. Este último foi selecionado para a etapa Estadual da V Feira de Ciência e Tecnologia, que acontecerá em Florianópolis, com previsão para segunda metade do mês de Outubro.

Professores e alunos do colégio ficaram satisfeitos com o bom desempenho alcançado pelos trabalhos e já estão melhorando ainda mais o projeto, com o objetivo de além de buscar destaque em nível Nacional implantar o projeto na própria Entidade.



CLIPPING

Veículo: Notícias do Dia	Editoria: Especial	data: 5/10/2010
Assunto: Na corrida por uma vaga		Página : 3

Vestibular 2011. Seminário debate ingresso na UFSC

Na corrida por uma vaga

MÔNICA FOLTRAN

monica@noticiasdodia.com.br

FLORIANÓPOLIS - Livros e cadernos, dedicação ao estudo e foco direcionado nas questões dos vestibulares. A apenas dois meses para o vestibular 2011, jovens de todo o Estado concentram esforços na esperança de ingressar na universidade. As inscrições para o vestibular da UFSC (Universidade Federal de Santa Catarina) estão abertas e seguem até 27 de outubro. Na Udesc (Universidade do Estado de Santa Catarina), as inscrições para o vestibular vocacionado estão encerradas.

Com a abertura dos editais das principais instituições de ensino do Estado, está lançada oficialmente a corrida em busca por um lugar na universidade. Na UFSC, são 5.881 vagas divididas entre os 83 cursos e habilitações nos campi de Florianópolis, Joinville, Curitiba e Araranguá. Na Udesc, serão 1.610 vagas para, em média, 13 mil candidatos. Na disputa por uma chance de ingressar nas instituições, vestibulandos dedicam horas de estudo e buscam cursos pré-vestibulares para tentar uma melhor colocação.

Classificada entre as melhores instituições de ensino superior do país, a UFSC é uma das mais concor-

ridas. As provas, marcadas para 19, 20 e 21 de dezembro, são compostas por 90 questões de múltipla escolha, redação e quatro questões discursivas. Enquanto jovens se preparam para a prova da UFSC, uma discussão sobre o futuro dos métodos avaliativos para ingresso nas universidades surge.

Com o objetivo de buscar, debater e propor processos seletivos adequados às demandas e à nova realidade da UFSC será realizado, nesta sexta-feira, na Capital, seminário que terá a participação de representantes de universidades do país, MEC (Ministério da Educação) e Enem (Exame Nacional de Ensino Médio).



CLIPPING

Veículo: Notícias do Dia	Editoria: Especial	data: 5/10/2010
Assunto: Estudantes confiantes para a prova neste ano		Página : 3

Estudantes confiantes para a prova neste ano

O estudante Txain Zelnick, 18, tenta pela segunda vez o vestibular da UFSC, para o curso de design gráfico. Morando em Garopaba, Txain vem todos os dias à Florianópolis para aulas de reforço do pré-vestibular gratuito. As aulas são oferecidas pela parceria entre a universidade e a Secretaria de Educação do Estado.

“O modelo das questões é algo novo para o jovem. A experiência ajuda a tranquilizar e a se preparar melhor para a prova”, avalia o jovem, que neste ano está confiante que conseguirá a vaga. A estudante Anna Carolina Webber, 16, tentará pela primeira vez o vestibular da UFSC para engenharia ambiental. Estudando uma média de oito horas por

dia, Anna acredita que passará no vestibular. “Meu pai também vai fazer o vestibular. Estamos estudando juntos”, conta.

Já para Murilo Souza, 17, que concorrerá a uma vaga no curso de engenharia civil, a alternativa das cotas, para alunos que cursaram todo o ensino médio e fundamental nas escolas públicas, é uma chance de concorrer com os alunos de escolas particulares. “Assim, acho que posso ter uma chance”, avalia.

“O modelo das questões é algo novo para o jovem.”

Txain Zelnick, aluno

SERVIÇO

- O Quê:** Inscrições para o vestibular 2011 da UFSC
- Quando:** até 27/10, www.vestibular2011.ufsc.br, www.coperve.ufsc.br, tel. 3721-9200
- Quanto:** R\$ 90
- O Quê:** Seminário Processos Seletivos para os Cursos de Graduação da UFSC
- Quando:** 8/10, tel. 3721-8307
- Onde:** Salas Aroeira e Pitangueira - Centro de Cultura e Eventos da UFSC, campus Trindade, Capital
- Quanto:** Gratuito



CLIPPING

Veículo: Notícias do Dia	Editoria: Especial	data: 5/10/2010
Assunto: Nota do Enem pode ajudar		Página : 3

Nota do Enem pode ajudar

Recentemente, a UFSC adotou, dentro do sistema a opção de os vestibulandos escolherem se utilizam a nota do Enem na composição da nota final do vestibular. Neste caso, a nota do Enem tem peso de 20%. “É opcional. A nota só será utilizada se for em benefício do candidato”, explica o presidente da Coperve (Comissão Permanente do Vestibular), professor Julio Szeremeta. Universidades de outros Estados também adotam a avaliação do Enem, como sua classificação. Porém, apesar da inclusão parcial, ou integral, da prova nos vestibulares, é possível perceber resistências dos gestores das comissões de vestibular, quanto ao novo modelo de método avaliativo. “A opção pela nota do Enem ainda tem de se consolidar tanto em nível operacional como pedagógico”, pondera Szeremeta. Na Udesc, o aproveitamento da nota do Enem no vestibular é uma questão em estudo. “A tendência da prova do Enem é ainda muito nova. É preciso que haja avaliação, para que a gente possa dizer o que será melhor para o aluno”, observa a coordenadora do vestibular da Udesc, Rosângela Machado. “Não adianta as universidades adotarem o Enem se as escolas de nível médio não estão preparando o aluno para a prova”, acrescenta.



CLIPPING

Veículo: Notícias do Dia	Editoria: Tome nota	data: 5/10/2010
Assunto: Ciência		Página : 12

Tome nota.

Ciência. A UFSC realiza nos dias 20, 21 e 22 de outubro a vigésima edição de seu Seminário de Iniciação Científica. Este ano mais de 700 trabalhos estão inscritos. O seminário é um momento de avaliação e apresentação dos trabalhos de alunos que recebem bolsas de iniciação científica. Mais informações sic.ufsc.br / (48) 3721-9332

Veículo: Notícias do Dia	Editoria: Tome nota	data: 5/10/2010
Assunto: Livros/Seleção		Página : 12

Livros. De terça a sábado, a literatura vai invadir São José com feira de livro, lançamento de obras, sessões de autógrafos e palestras com artistas e escritores renomados. O 1º Festival Literário de São José será realizado nesses cinco dias das 9h às 21h, na Praça Eugênio Raulino Koerich, no Bairro Kobrasol, em São José.

Seleção. Estão abertas, até o dia 3 de novembro, as inscrições do processo seletivo para admissão de professores em caráter temporário, para atuação na área da educação especial da Fundação Catarinense de Educação Especial (FCEE) e das instituições conveniadas (Apaes e congêneres) para o ano letivo de 2011. As inscrições são gratuitas e podem ser feitas no site da Acafe, através do endereço eletrônico www.acafe.org.br.



CLIPPING

Veículo: http://www.linearclipping.com.br/	Editoria: Educação	Data: 4/10/10
Assunto: Escola e colegas são hostis a alunos e alunas homossexuais, aponta a pesquisa		Página: online

Escolas e colegas são hostis a alunos e alunas homossexuais, aponta pesquisa

Rio de Janeiro- As escolas brasileiras são hostis aos homossexuais e o tema da sexualidade continua sendo pouco discutido nas salas de aula. Essas são as principais constatações da pesquisa Homofobia nas Escolas, realizada em 11 capitais brasileiras pela organização não governamental Reprolatina, com apoio do Ministério da Educação.

"A homofobia é negada pelo discurso de que não existe estudantes LGBT [lésbicas, gays, bissexuais e travestis] na escola. Mas quando a gente ia conversar com os estudantes, a percepção, em relação aos colegas LGBT, era outra", contou uma das pesquisadoras, Magda Chinaglia.

Parte dos dados, com destaque sobre a situação na cidade do Rio, foi divulgada hoje (4), na própria capital. Os dados completos, com informações sobre a visita a 44 escolas de todas as regiões do país e trechos de 236 entrevistas feitas com professores, coordenadores de ensino, alunos do 6º ao 9º ano, além de funcionários da rede, devem ser divulgados até o final do ano.

De acordo com a pesquisa, os homossexuais são bastante reprimidos no ambiente escolar, onde qualquer comportamento diferenciado "interfere nas normas disciplinares da escola". "Ouvimos muito que as pessoas não se dão ao respeito. Então, os LGBT têm que se conter, não podem [se mostrar], é melhor não se mostrarem para serem respeitados", contou a pesquisadora.

No caso dos travestis, a situação é mais grave. Além da invisibilidade, fenômeno que faz com que os alunos e as alunas homossexuais não sejam reconhecidos, nenhuma escola autorizava o uso do nome social (feminino) e tampouco o uso do banheiro de mulheres. "Os travestis não estão nas escolas. A escola exige uniforme, não deixa os meninos usarem maquiagem. Os casos de evasão [escolar] são por causa dessas regras rígidas", explicou Magda.

De acordo com a vice-presidente do Conselho Estadual dos Direitos da População LGBT, Marjorie Marchi, que assistiu à divulgação dos dados, é principalmente a exclusão educacional que leva muitos travestis à prostituição. "Aquele quadro do travesti exposto ali na esquina é o resultado da falta da escola. Da exclusão", disse.

Em relação à educação sexual, os professores alegam que o tema não é muito discutido porque as famílias podem não aprovar a abordagem. "Existe um temor da reação desfavorável das famílias, Mas isso é o que eles [os professores] dizem", afirmou Magda. "Os estudantes não colocam a família como um problema. Aqui, cabe outra pesquisa para saber se as famílias interferem", completou.



A pesquisa não analisou especificamente os casos de violência, embora os especialistas tenham citado a ocorrência de brigas motivadas pela orientação sexual da vítima e colhido inúmeros relatos de episódios de homofobia. O objetivo é que o documento auxilie estados e municípios a desenvolver políticas públicas para essa população.

"As pessoas estão sendo agredidas diuturnamente dentro das escolas, em todas as capitais. A educação é um direito. Não pode ser [a violência contra homossexuais na escola]. Presenciamos um menino sendo espancado e sendo chamado de "veadinho". Estamos falando de escolas de 6º ao 9º", destacou a pesquisadora.

No Rio, as secretarias estaduais de Assistência Social e de Educação trabalham juntas num projeto de capacitação de professores multiplicadores em direitos humanos com foco no combate à homofobia. A meta é capacitar cerca de 8 mil dos 75 mil professores da rede até 2014.

Edição: Lana Cristina



CLIPPING

Veículo: http://www.linearclipping.com.br/	Editoria: Educação	Data: 4/10/10
Assunto: Educação é área estratégica para o desenvolvimento do país		Página: online

Educação é área estratégica para desenvolvimento do país

Brasília - Com o crescimento econômico vivido pelo país nos últimos anos, a importância da melhoria da qualidade da educação deixou de ser uma bandeira apenas das entidades da área. Um dos principais desafios que o próximo governo terá que enfrentar é a falta de mão de obra qualificada, que já é um problema e pode se tornar um entrave para o avanço de alguns setores.

"Agora que o Brasil terá um novo governo com mais quatro anos pela frente é o momento de pensar no que precisamos para o futuro. Um país que tem ambições políticas, econômicas e mesmo de projeção internacional como o Brasil tem que contar com recursos humanos à altura disso", aponta o coordenador de Educação no Brasil da Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco), Paolo Fontani.

Ele cita, por exemplo, que apenas um em cada quatro brasileiros é considerado plenamente alfabetizado, segundo o Indicador de Alfabetismo Funcional (Inaf). O índice foi criado pelo Instituto Paulo Montenegro/Ibope para medir os níveis de domínio da leitura e da escrita entre a população.

A educação também foi apontada como área estratégica para impulsionar a produtividade, segundo estudo da Confederação Nacional da Indústria (CNI). "A capacidade produtiva não depende apenas de trabalho e capital. É fundamental que o país disponha de trabalho qualificado", indica o relatório. O documento alerta que a produção depende da inovação, que por sua vez só pode ser atingida se houver qualificação.

Na avaliação de Fontani, o investimento principal tem que ser na qualidade do ensino, especialmente na educação básica. Ele ressalta que o Brasil investe hoje perto de 5% do Produto Interno Bruto (PIB) na área. O percentual está se aproximando dos patamares dos países da Organização para a Cooperação e o Desenvolvimento Econômico (OCDE), que têm uma média de 6%.

O coordenador lembra que países lideram os rankings educacionais dão prioridade orçamentária à educação há muito mais tempo do que o Brasil, que tem uma dívida maior a sanar.

Outra diferença está na comparação do investimento por aluno. Um estudante brasileiro do ensino fundamental custa ao ano US\$ 1.315 contra a média de US\$ 6.437 dos países da OCDE. No ensino médio, o valor é cinco vezes menor.

Junto com 25 entidades, a Unesco elaborou uma carta de compromissos que lista os principais desafios para educação com os quais o próximo governo deve se comprometer. Entre eles está a ampliação do investimento para 10% do PIB "gradualmente".



ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO – www.sed.sc.gov.br
ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO – imprensa@sed.sc.gov - ramais: 6161, 6163; Fax: 6162

"Os países ricos que investiram muito em educação hoje investem cerca de 6%. Mas aqui é preciso uma medida de choque para injetar o dinheiro necessário para que o Brasil passe a brigar com o que se investe nos outros países", defende Fontani.

O representante da Unesco aponta o exemplo da Coreia, que investiu muito em educação para que a qualificação dos recursos humanos acompanhasse o desenvolvimento da indústria. "O Brasil está se aventurando em terrenos como o pré-sal, que vai trabalhar com tecnologias de ponta e exigirá mão de obra para entender um nível diferente", destaca.



CLIPPING

Veículo: http://www.nota10.com.br/	Editoria: Brasil	Data: 5/10/10
Assunto: Finalistas do Viva leitura vêm de nove estados		Página: online

Finalistas do Vivaleitura vêm de nove estados

São de dez cidades do interior do país e de três capitais as 15 experiências finalistas do Prêmio Vivaleitura 2010, selecionadas entre 1.829 projetos inscritos. Desse grupo de finalistas, serão escolhidas as três experiências vencedoras, que vão dividir R\$ 90 mil. A premiação será em 19 de novembro, em Brasília.

Os finalistas da quinta edição do Vivaleitura representam nove estados de quatro regiões – Rio Grande do Norte, Pernambuco, Ceará, Bahia, Piauí (Nordeste), São Paulo, Minas Gerais (Sudeste), Rio Grande do Sul (Sul) e Amapá (Norte). Os trabalhos contam como a leitura faz a diferença em comunidades rurais, na educação pública, no cotidiano de motociclistas, no rádio.

Promovido pelos ministérios da Educação e da Cultura, o Vivaleitura tem entre seus objetivos fomentar a leitura no país. Desde 2005, cerca de 8,5 mil projetos foram inscritos, 75 deles foram classificados e 12 premiados. No período foram distribuídos R\$ 360 mil. O prêmio conta com a coordenação da Organização dos Estados Ibero-Americanos para a Educação, a Ciência e a Cultura (OEI) e o patrocínio da Fundação Santillana, da Espanha.



CLIPPING

Veículo: http://www.nota10.com.br/	Editoria: Brasil	Data: 5/10/10
Assunto: Inep envia cartões de locais de prova do Enem		Página: online

Inep envia cartões de locais de prova do Enem

O Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (Inep) começou a enviar aos candidatos ao Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) os cartões de confirmação com os locais de prova. Os documentos devem chegar às residências dos participantes até o dia 25 deste mês.

Segundo a Agência Brasil, também será disponibilizado um sistema online de consulta aos locais de prova, mas ainda não há previsão de quando ele entrará no ar. São esperados 4,6 milhões de candidatos para a aplicação do Enem nos dias 6 e 7 de novembro.

O exame terá 180 questões de múltipla escolha e uma redação. No primeiro dia (sábado, 6 de novembro), as provas serão de ciências da natureza e humanas, cada uma com 45 questões. No domingo (7), os candidatos serão avaliados em matemática e linguagens, cada uma com 45 questões, além da redação.



CLIPPING

Veículo: O Estado de São Paulo	Editoria: Educação	Data: 05//10/10
Assunto: MEC torna mais rígidas regras para universidade		Página: online

MEC torna mais rígidas regras para universidade

Só manterá status de universidade a instituição que tiver ao menos 2[br]programas de doutorado e 4 de mestrado. Metade não preenche requisito

e uma resolução do Conselho Nacional de Educação (CNE) que estabelece regras mais rígidas para que instituições de ensino superior tenham o status de universidade. Passam a ser exigidos pelo menos dois programas de doutorado e quatro de mestrado. As atuais universidades terão até 2016 para se adaptar - atualmente quase a metade delas não conta com esse requisito mínimo.

Segundo levantamento feito pelo **Estado** com base em dados da Coordenação de Aperfeiçoamento Pessoal de Nível Superior (Capes), das 187 universidades federais e particulares do País, 91 não têm os programas de pós-graduação exigidos pela nova norma. Delas, 12 são federais; as demais são instituições particulares.

A resolução não vale para entidades estaduais e municipais, que seguem leis específicas, mas representantes de universidades federais também contestam a validade da medida (mais informações nesta página).

São Paulo é o Estado com o maior número de universidades sem o novo nível mínimo obrigatório de pesquisa. São 24, todas particulares. No Sudeste, 43 das 80 universidades terão de se adaptar para não perder o título.

O Centro-Oeste é a região com situação mais confortável. Tem 14 universidades e apenas 4 delas ainda não têm os 2 doutorados e 4 mestrados. No Norte, o Amapá tem apenas uma universidade, a Universidade Federal do Amapá (Unifap), e ela ainda não atende a essa nova exigência, pois oferece apenas um curso de doutorado.

O "rebaixamento" para centros universitários ou faculdades tira da instituição parte de sua autonomia. "Nos anos 1980 e 1990, muita instituição virou universidade só em busca da autonomia, sem dar contrapartida em extensão e pesquisa. Dentro desse novo instrumento, muitas terão dificuldade de sobreviver como universidade", acredita o reitor da Universidade Nove de Julho (Uninove), Eduardo Storopoli, que classifica a medida do MEC como um "avanço na avaliação do ensino superior". "Uma universidade que está mal avaliada desde os anos 1990 pode cair até para faculdade", diz.

Muitas instituições de ensino particular, porém, não concordam com as novas regras e chegaram a entrar com recurso, que foi rejeitado pelo CNE. Roberto Covac, representante legal do Fórum das Entidades Representativas do Ensino Superior Particular, que reúne faculdades, centros universitários e universidades, diz que o grupo argumentou que faltou



diálogo com o setor. "Outro problema é que a regra é única para um País muito grande, com realidades muito diferentes", afirmou.

"Sem dúvida é uma conquista, amplamente discutida com a sociedade", diz Paulo Speller, presidente da Câmara de Educação Superior do CNE. "Temos um bom prazo para as universidades se adaptarem. Não acredito que teremos problema com credenciamentos."

Exigência

A norma prevê um prazo de seis anos, até 2016, para que as universidades existentes se adaptem. Em 2013, será necessário comprovar oferta de três cursos de mestrado e um de doutorado.

DIFERENÇAS

Faculdade

Instituto de ensino superior que precisa de aprovação do MEC para ampliar vagas ou cursos; seus diplomas têm de ser registrados por uma universidade.

Centro Universitário

Pode criar novos cursos e vagas sem pedir aprovação do MEC, mas não novas sedes. Não precisa realizar pesquisa.

Universidade

Instituição com autonomia para criar novos cursos, sedes, alterar número de vagas, expedir diplomas. Tem de oferecer ensino, pesquisa e extensão.

Novas obrigações

Para manter ou conseguir status de universidade, a instituição vai precisar ter, no mínimo, um terço do corpo docente de mestres ou doutores e um terço dos professores em regime de tempo integral; 60% dos cursos de graduação reconhecidos pelo MEC ou em processo de reconhecimento; oferta regular de quatro mestrados e dois doutorados reconhecidos pelo MEC.



CLIPPING

Veículo: Site do CONSED	Editoria: Notícias	Data: 04/10/10
Assunto: Divulgados os projetos selecionados no programa Parlamento Jovem Brasileiro 2010		Página: online

Divulgados os projetos selecionados no programa Parlamento Jovem Brasileiro 2010

A Câmara dos Deputados e o Consed tornam pública a lista com 77 trabalhos selecionados na sétima edição no Programa Parlamento Jovem Brasileiro 2010.

Resultado final

O Parlamento Jovem Brasileiro, instalado anualmente, regulado pelo Ato da Mesa n.º 49/04 e pela Resolução 12/03 da Câmara dos Deputados, de iniciativa do Deputado Lobbe Neto, tem por objetivo possibilitar aos alunos de escolas públicas e particulares a vivência do processo democrático, mediante participação em uma jornada parlamentar na Câmara dos Deputados.

Nesta edição, o tema escolhido foi "O jovem e o mercado de trabalho". O Parlamento Jovem Brasileiro acontecerá de 22 a 26 de novembro, na Câmara dos Deputados, em Brasília – DF, com a participação de todos os autores dos projetos contemplados pela seleção.

Endereço: Conselho Nacional de Secretários de Educação
SDS/CONIC - Ed. Boulevard Center, sala 501 - Brasília-DF - Cep:
70.391-900
Fone/Fax: +55 (61) 2195-8650



CLIPPING

Veículo: Diário Catarina	Editoria: Geral	Data: 5/10/10
Assunto: Provas do Enem – Cartões com locais são enviados		Página: 34

PROVAS DO ENEM

Cartão com locais são enviados

O Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (Inep) começou a enviar ontem aos candidatos ao Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) os cartões de confirmação com os locais de prova. Os documentos devem chegar às casas dos participantes até o dia 25.

Também será disponibilizado um sistema online de consulta aos locais de prova, mas ainda não há previsão de quando ele entrará no ar. São esperados 4,6 milhões de candidatos para a aplicação do Enem, que ocorrerá nos dias 6 e 7 de novembro.

O exame terá 180 questões de múltipla escolha e uma redação. No primeiro dia (6 de novembro), as provas serão de Ciências da Natureza e Humanas. No domingo (7), os candidatos serão avaliados em Matemática e Linguagens. Cada prova tem 45 questões, além da redação.



CLIPPING

Veículo: A Notícia	Editoria: VOCÊ, leitor	Data: 5/10/2010
Assunto: Fracasso escolar e o distúrbio auditivo		Página: 32

FRACASSO ESCOLAR E O DISTÚRBIO AUDITIVO

Notas baixas na escola e dificuldade para prestar atenção na professora são, na maioria das vezes, sintomas de distúrbios de aprendizagem. Essas características podem ocorrer por causa da dificuldade de interpretar os sons, ocasionando prejuízos na compreensão das informações e alterações no comportamento.

É através dos órgãos dos sentidos que as crianças adquirem experiências para o seu completo desenvolvimento, porém alguns fatores podem interferir no funcionamento destes sentidos. Quando a audição é afetada, pode haver prejuízos na aprendizagem da fala, leitura e escrita.

Nos primeiros anos de vida do bebê, ocorre o amadurecimento do sistema nervoso auditivo central, e este se torna essencial para garantir o desenvolvimento normal da audição e da linguagem da criança.

O processamento auditivo está relacionado às ações que o sistema auditivo irá realizar para analisar e interpretar os sons. Porém, para que as informações captadas pelo ouvido tenham uma função, é necessário que as habilidades auditivas estejam íntegras e eficazes.

As dificuldades de aprendizagem podem estar associadas à dificuldade da criança em analisar os sons captados, o que então é chamado de distúrbio do processamento auditivo central (DPAC).

Nestes casos, é indicada a realização de testes a fim de verificar se a criança é capaz de prestar atenção; detectar, discriminar e localizar os sons; memorizar e integrar as experiências auditivas, para atingir o reconhecimento e a compreensão da fala.

Crianças com dificuldades na escola, geralmente, estão mais sujeitas a apresentarem desempenho reduzido nesses testes devido ao atraso do amadurecimento das habilidades auditivas, que são de fundamental importância para a aprendizagem da leitura e da escrita.

A descoberta precoce do DPAC possibilita a intervenção ainda no período de desenvolvimento da criança, sendo o fonoaudiólogo o profissional responsável. Por meio de terapia fonoaudiológica, é possível adequar as funções auditivas alteradas. Neste processo, é importante o apoio da família e da escola, para que a criança supere as dificuldades auditivas e desenvolva habilidades potenciais, que podem refletir de modo significativo em todo o seu desenvolvimento.

ANA CLARA PAVESI E VANESSA SOUZA DE LIMA, ESTUDANTES DE
FONOAUDIOLOGIA DA UNIVALI



CLIPPING

Veículo: Notícias do Dia	Editoria: Região	data: 5/10/2010
Assunto: Volta às aulas sem cheiro de gás		Página : 7

Volta às aulas, sem cheiro de gás

São José - O vazamento de gás que assustou estudantes e funcionários do Centro Educacional Municipal Antônio Francisco Machado, o Forquilhão, na última sexta-feira, já foi controlado e uma nova rede foi construída. As cinco salas que haviam sido interditadas pela Defesa Civil foram liberadas sem oferecer nenhum tipo de risco aos alunos e trabalhadores do local, na manhã de ontem, quando meninos e meninas corriam de um lado para outro, para brincar de futebol ou pulando corda, em meio a valas abertas pelos operários. O local das obras não foi interditado.

A central de gás da escola é terceirizada, oferecida pela empresa Josué Fogões. De acordo com o responsável técnico da companhia, Isacar Bortu-

lis, a nova rede foi finalizada no sábado à noite e a antiga foi totalmente desativada. "De nossa parte está tudo funcionando e sem oferecer riscos", afirma. A nova rede custou aproximadamente R\$ 4,2 mil.

A Defesa Civil vistoriou a escola ontem, e certificou que a nova rede está apta a ser usada. Interditadas na sexta-feira, a secretaria, depósito, sala do Projeto Universidade Aberta, biblioteca e parte da cozinha foram liberadas para utilização. Segundo Fabiana Scheidt, técnica de atendimentos à emergência com produtos perigosos da Defesa Civil, o gás que vazou já se dissipou completamente, por isso as salas foram abertas. "As atividades voltaram todas ao normal, inclusive na cozinha", confirmou.